

DIÁLOGOS TEMÁTICOS EM ORTODONTIA

LAURA CAMPANHARO MARANS¹, LETÍCIA DA SILVA RIOS², MARCOS ANTONIO PACCE³, CATIARA TERRA DA COSTA⁴, DOUVER MICHELON⁵

¹*Universidade Federal de Pelotas – lauramarans09@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – letsrios3@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – semcab@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – catiaraorto@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – douvermichelon@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) desempenha um papel fundamental tanto na formação de profissionais em diversas especialidades quanto no atendimento às demandas de saúde bucal da cidade de Pelotas e região, ao mesmo tempo em que se destaca pela realização de inúmeros projetos de extensão. A extensão universitária possibilita ao acadêmico vivências significativas, que favorecem reflexões acerca das grandes questões da atualidade e, com base na experiência e nos conhecimentos produzidos e acumulados, contribuem para uma formação comprometida com as necessidades nacionais, regionais e locais, considerando a realidade brasileira (SARAIVA, 2007). Esses projetos atendem demandas relevantes; entretanto, observa-se que iniciativas voltadas especificamente à comunidade profissional ainda são relativamente escassas, representando uma lacuna a ser preenchida. Na Odontologia, a educação continuada fortalece o papel social da universidade, além de valorizar a formação profissional, com impactos diretos sobre a qualidade da atenção oferecida aos pacientes.

Desde a implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais, em 2002, a graduação em Odontologia busca a formação de profissionais aptos a aprender continuamente, tanto na formação inicial quanto na prática clínica (IBOVICIUS et al., 2011). Nesse sentido, destaca-se a importância de atividades voltadas à prevenção de agravos em saúde bucal. A prevenção das maloclusões, por exemplo, com o uso de técnicas educativas e incentivos motivacionais, como a descontinuação de hábitos de succção não nutritiva, pode contribuir para a redução significativa dos índices de maloclusões na população infantil (PETERSEN, 2003). Ressalta-se que muitos problemas de saúde bucal, uma vez instalados, apresentam evolução progressiva e podem se tornar irreversíveis ou de difícil manejo em indivíduos adultos.

Dessa forma, a atuação de profissionais qualificados em Ortodontia torna-se essencial e a atualização por meio da educação continuada configura-se como um importante vetor para o aprimoramento técnico, seja no âmbito preventivo, interceptivo ou corretivo. É nessa perspectiva que se insere o projeto de extensão universitária “Rodas de Conversas em Ortodontia e Saúde da Criança”, cuja finalidade é promover ações educativas no âmbito da especialidade, com vistas a contribuir para a melhoria da prática profissional e, consequentemente, para a qualidade da assistência prestada ao público infantil na região. O projeto contempla ações de educação continuada em Ortodontia, abordando temáticas básicas em saúde (VARGAS et al., 1998) e estratégias voltadas à prevenção de disfunções orofaciais (TAVARES, 2000). Suas atividades são direcionadas a

profissionais e interessados na saúde da criança, visando tanto a atuação individual quanto coletiva, seja em âmbito privado ou institucional, fortalecendo o diálogo entre acadêmicos e profissionais e ampliando a qualidade da assistência em saúde da criança.

2. METODOLOGIA

O Projeto busca articular atividades acadêmicas de formação complementar com atividades de atualização junto à comunidade profissional, de modo a consolidar a relação indissociável entre o ensino e a extensão, tendo como meio o desenvolvimento de atividades focadas em estimular o debate em temas ligados às ciências da saúde, enquanto se mantém vinculado ao processo de formação acadêmica e geração do conhecimento profissional.

O desenvolvimento das atividades se deu ancorada em temáticas clínicas com impacto na criança que recebe atenção em saúde, visando a educação continuada e promoção de debates no estilo “rodas de conversa”, incentivando a mobilização e a integração entre acadêmicos e profissionais, numa perspectiva multiprofissional, e ao mesmo tempo proporcionando aos alunos de graduação participantes o contato com experiências profissionais concretas durante seu crescimento acadêmico, em um nível que ultrapassa as fronteiras formais da academia.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

A efetivação das primeiras ações do projeto ocorreu com êxito, atingindo plenamente os objetivos propostos.

A primeira temática desenvolvida, intitulada “Em Debate: O Impacto do Bruxismo na Saúde da Criança”, destacou a relevância do tema, já que o bruxismo afeta entre 15 e 30% do público infantil (Damasceno, 2024), configurando um índice preocupante. Concluiu-se que o problema clínico deve ser valorizado por profissionais e familiares, pois pode tornar-se crônico e impactar significativamente a qualidade de vida das crianças, causando desgaste dentário e comprometendo o desenvolvimento da dentição.

Foi discutido que o bruxismo infantil está fortemente relacionado a fatores como estresse, ansiedade e distúrbios do sono, o que ressalta a importância da atuação integrada entre diferentes áreas da saúde, com referência e contrarreferência entre profissionais. Considerando que pode causar dores de cabeça, otalgia, distúrbios do sono e alterações na articulação temporomandibular, os participantes enfatizaram a necessidade de diagnóstico cuidadoso e terapêutica multidisciplinar. Comumente, a liderança desse processo recai sobre a Odontologia, já que os primeiros sinais geralmente envolvem a dentição e a sintomatologia facial. Ainda se destacou que alergias respiratórias e outros fatores sistêmicos também podem desencadear o problema, reforçando a necessidade de abordagem atualizada e abrangente para auxiliar a criança no manejo da condição.

A segunda temática, “Em Debate: O Desenvolvimento da Dentição na Saúde da Criança”, evidenciou a importância de os profissionais estarem aptos a identificar precocemente alterações, como dentes impactados, cronologia irregular

da erupção e anomalias estruturais. Ressaltou-se que o desenvolvimento dentário é uma etapa que permite intervenções oportunas, prevenindo complicações mais graves. Também foi enfatizado o papel da educação em saúde, orientando pais e cuidadores quanto à higiene oral, dieta saudável e uso de flúor, práticas essenciais para a prevenção das doenças bucais mais comuns na infância e para a manutenção da saúde bucal ao longo da vida.

Os debates ainda destacaram a necessidade de uma abordagem integrada entre saúde geral e bucal, considerando que infecções ou inflamações bucais podem repercutir no estado geral da criança. Além disso, reforçou-se a importância da boa comunicação profissional-paciente e com os familiares, oferecendo informações claras e seguras, capazes de tranquilizar os pais e favorecer o cuidado integral.

4. CONSIDERAÇÕES

A experiência prática adquirida no exercício profissional ao longo do tempo pode ser muito importante, e até decisiva, na condução bem sucedida de tratamentos de saúde, entretanto, o desempenho dos profissionais da saúde pode declinar com o tempo, principalmente em razão de constantes avanços técnicos e do desenvolvimento de novas tecnologias. Por isso, com muita frequência os profissionais da saúde buscam oportunidades de atualização e compartilhamento de conhecimento. Nessa direção, também na Ortodontia e áreas multidisciplinares correlacionadas, o desenvolvimento de recursos e técnicas preventivas, de diagnóstico e de tratamento, não param de evoluir, o que torna o papel da universidade indiscutivelmente importante no contexto da educação continuada na especialidade, do mesmo modo que para as demais áreas. Nesse sentido, as ações desenvolvidas no projeto tiveram resultados considerados amplamente satisfatórios. Assim sendo, o êxito até o presente momento estimularam a equipe executiva do projeto a seguir com a continuação do mesmo, por isso, as próximas temáticas já estão definidas e serão intituladas “Em Debate: A Respiração Bucal no Paciente Infantil”, e “Em debate: “Caninos Inclusos durante o desenvolvimento da dentição”, desse modo espera-se que resultados similares continuem sendo alcançados.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DAMASCENO, E. C. S.; CRUZ, M. R. S.; NEVES, T. M. A.; REGO, I. C. Q.; ARAÚJO, T. C. B.; MONTE, T. L. Bruxismo e alteração de sono na criança: revisão de literatura. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 10, n. 11, p. 480-487, 2024. Documentos eletrônicos. Acessado em 28 ago. 2025. Online. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v10i11.16502>

ILBOVICIUS, C.; ARAUJO, M. E.; BOTAZZO, C.; FRIAS, A. C.; JUNQUEIRA, S. R.; JUNQUEIRA, C. R. A paradigm shift in predoctoral dental curricula in Brazil: evaluating the process of change. **Journal of Dental Education**, Washington, v. 75, n. 4, p. 557-564, 2011. Documentos eletrônicos. Acessado em 28 ago. 2025. Online. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1002/j.0022-0337.2011.75.4.tb05080.x>

PETERSEN, P. E. The World Oral Health Report 2003: continuous improvement of oral health in the 21st century – the approach of the WHO Global Oral Health Programme. **Community Dentistry and Oral Epidemiology, Copenhagen**, v. 31, suppl. 1, p. 3-23, 2003.

SARAIVA, J. L. Papel da extensão universitária na formação de estudantes e professores. **Brasília Médica**, Brasília, v. 44, n. 3, p. 220-225, 2007.

TAVARES, J. **Aspectos relacionados à promoção de saúde bucal envolvendo o atendimento de crianças e adolescentes**. 2000. 185 f. Dissertação (Mestrado em Odontopediatria) – Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2000.

VARGAS, C. M.; CRALL, J. J.; SCHNEIDER, D. A. Sociodemographic distribution of pediatric dental caries: NHANES III, 1988-1994. **Journal of the American Dental Association, Chicago**, v. 129, n. ?, p. 1229-1238, 1998.